

105

**INCLUSÕES SÓLIDAS E FLUIDAS EM AMETISTAS DA REGIÃO DO ALTO URUGUAI, RS.** Larissa Ramage, Pedro L. Juchem, Rosa M. S. Bello, Tania M. M. de Brum, Darcy P. Svisero (Laboratório de Gemologia, Instituto de Geociências, UFRGS).

Na região do Alto Uruguai, RS são conhecidos extensos depósitos de ametista em depósitos do tipo "geodo em basaltos" na Formação Serra Geral. As inclusões sólidas, identificadas por microscopia óptica, difratometria de raios X e microscopia eletrônica de varredura com análise química pelo sistema de dispersão de energia (EDS) são de tufo fibro radiado de goethita, glóbulos de óxido de ferro, calcita e calcedônia. As inclusões fluidas não apresentam uma orientação cristalográfica preferencial predominam as monofásicas, ocorrendo raramente as bifásicas. Análises microtermométricas indicaram que elas são constituídas por soluções aquosas de baixa salinidade e que os fluidos contêm uma mistura complexa de sais dissolvidos, destacando-se os de Na e em proporções menores os de K, Ca, Fe e Mg. O estudo de inclusões forneceu importantes informações sobre a origem dos depósitos. A predominância de inclusões monofásicas, o comportamento metaestável, a composição química (sódica) e a salinidade sempre baixa dos fluidos, associada à paragenese mineral dos geodos, à presença de minerais com crescimento zonado e à paragenese das inclusões cristalinas, sugerem que as mineralizações tenham se formado em condições epitermais, em profundidades muito pequenas.